

CELD - Centro Espírita Léon Denis de Cabo Frio

Rua Piracicaba, 1 - Parque Burle Cabo Frio - RJ - CEP.: 28.912-150

> ☐ (22) 2645-5320 wapp (22)98818-5187

 \square celd@celd-cabofrio.org.br

Planejamento de Ensino

Coordenação dos Cursos: Juan Senra

Divisão de Ensino Doutrinário



O Evangelho Segundo o Espiritismo



Patrono Espiritual: Emmanuel

Nº de Aulas / ano: 48 aulas Início das aulas: 15/01/2025 (4ª feira) Término das aulas: 10/12/2025 (4ª feira)

JUSTIFICATIVA DO CURSO:

"A vida, complexa para quase todos os homens, pede um roteiro, um rumo, para que, seguindo-o, aqueles que sofrem, encontrem o melhor caminho na direção do bem."

Dr. Hermann - 04.04.1992

Allan Kardec, na introdução do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, nos fala que as matérias contidas nos Evangelhos podem ser divididas em cinco partes: os atos comuns da vida do Cristo, os milagres, as profecias, as palavras que serviram para o estabelecimento dos dogmas da igreja e o ensinamento moral. Kardec vai dizer também, ainda na introdução do referido livro, que se as quatro primeiras partes foram objetos de controvérsias, a última manteve-se inatacável. A parte que Kardec escolheu para discutir nesta obra foi o *ensinamento moral*, pois todos admiram a moral evangélica e proclamam a sua sublimidade e a sua necessidade. Contudo, poucos a conhecem a fundo e a compreendem no seu verdadeiro sentido: existem as formas alegóricas e o misticismo intencional que confunde o seu significado real.

Para obviar esses inconvenientes, Kardec reuniu nesta obra todos os preceitos que podem definir um código moral universal, sem distinção de culto. É uma obra para uso de todos. Cada um pode aí colher os meios de conformar sua conduta moral a moral do Cristo.

A proposta deste curso é justamente a realização de um estudo sistematizado em torno de todo o conteúdo do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, sempre procurando efetuar conexões com os demais livros da codificação.

Outro aspecto importante deste curso a ser ressaltado é a possibilidade de se estudar, em grupo, os ensinamentos morais de Jesus Cristo com base na Doutrina Espírita.

Por fim, diríamos que este curso proporcionará ao aluno ampliar sua visão, consequentemente seu entendimento com relação aos problemas inerentes às relações humanas, dando-lhe condições para enfrentar, de forma mais amadurecida e consciente, estes problemas.

OBJETIVOS DO CURSO:

Geral:

- Perceber que o Evangelho de Jesus, apresentados à luz da Doutrina Espírita, é roteiro seguro para promover as transformações morais que deverão acontecer com o esforço individual de cada um;
- Compreender que a **orientação moral** contida no do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, possibilita a enfrentar os problemas dos dias de hoje e para os que possam vir.

Específicos:

- Conhecer *O Evangelho Segundo o Espiritismo* na sua estrutura organizacional, ordenação lógica e progressiva;
- Ressaltar que o ensino moral é o grande objetivo desta obra;
- Destacar que a universalidade dos ensinos dos espíritos é que faz a força da Doutrina Espírita (princípio da concordância);

- Conhecer os precursores da ideia Cristã;
- Identificar e diferenciar a lei divina da lei mosaica.
- Compreender a ligação entre Moises, Jesus e a Doutrina Espírita e sua relação com a ciência.
- Perceber a vida futura como um dos grandes ensinamentos do Cristo.
- Compreender que existem diferentes estados da alma após morte e Reconhecer as diferentes categorias de mundos habitados.
- Destacar a importância da idéia da reencarnação trazida pelo Espiritismo como forma de levantar o véu sobre uma série de questões insolúveis com a visão da unicidade da existência.
- Compreender o sofrimento, com base na justiça de Deus, segundo a ótica da Doutrina Espírita.
- Identificar e comparar os ensinos trazidos por Jesus com os da Doutrina Espírita.
- Compreender o que Jesus queria dizer com o consolador prometido.
- Despertar para a necessidade de desenvolver os sentimentos ensinados por Jesus nas Bem aventuranças.
- Entender que o Amor é o sentimento por excelência e nos aproxima de Deus.
- Validar o sentido dos ensinamentos: "Amar ao próximo" e "amai os vossos inimigos".
- Refletir em torno dos conceitos de vingança e ódio.
- Conscientizar-se sobre os conceitos de caridade material / moral.
- Entender o conceito de beneficência e piedade.
- Perceber a importância do comprometimento familiar.
- Reconhecer que a prática da caridade está ao alcance de todos os homens.
- Entender a utilidade e o emprego dos bens terrenos.
- Verificar e validar os caracteres do homem de bem.
- Entender o mecanismo do processo seletivo na hora da escolha dos servidores fiéis.
- Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita nos traz entendimento e responsabilidades.
- Reconhecer a necessidade de fortalecer a fé raciocinada.
- Perceber a importância de sermos trabalhadores da vinha do Senhor como grande oportunidade de crescimento.
- Refletir sobre a importância da educação mediúnica e compreender o contínuo intercâmbio entre o mundo espiritual e material.
- Compreender a diferença entre a lei de amor e a lei humana com relação à união conjugal e refletir em torno do casamento e do divórcio como um progresso da lei humana.
- Analisar as passagens atribuídas a Jesus que aparentemente são contraditórias.
- Entender que a Doutrina Espírita vem, nos dias de hoje, lançar luz sobre diversas passagens de Jesus que na época não puderam ser desdobradas.
- Entender o significado da a máxima: Buscai e achareis sob o ponto de vista terrestre e sob o ponto de vista moral.
- Compreender a mediunidade como uma das formas de despertamento para a continuidade da vida após a morte e entender a responsabilidade do trabalho mediúnico.
- Compreender a importância da prática da mediunidade com Jesus.
- Reconhecer a importância do estudo e da meditação em torno da mediunidade.
- Reconhecer o valor, a eficácia e a ação da prece.
- Justificar a importância de se orar pelos Espíritos sofredores, e a repercussão da prece para eles.
- Refletir em torno da oração dominical (Pai Nosso).

• Entender a coletânea de preces como um roteiro trazido pelos espíritos para fixar ideias e chamar a atenção para certos princípios da Doutrina Espírita, e não como fórmulas absolutas de prece.

PÚBLICO ALVO:

O curso destina-se, inicialmente, aos alunos que já tenham concluído os cursos: O que é o Espiritismo, A História do Espiritismo e *O Livro dos Espíritos*.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- PAMPHIRO, Altivo Carissimi. *Palavras do Coração, volume 3*. Ditado pelo Espírito Dr. Hermann . 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010.(*)
- *Livro Espíritos do senhor* / organizado por Barbara cruz, Elton Rodrigues e Karolina Pereira 1° ed. RJ: CELD, 2014. (*)
- JUNIOR, Lamartine Palhano. *Dicionário de Filosofia Espírita*. 4.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011.
- JUNIOR, Lamartine Palhano. *Teologia Espírita*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2001.
- MIRANDA. Hermínio C. *A Reencarnação na Biblia*, 14.ed. São Paulo: Pensamento, 2002.
- VIEIRA, Marco Antônio. *O Homem de Nazaré*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2003.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Boa Nova*. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 27.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1941.
- DENIS, Léon. Cristianismo e Espiritismo. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2008.
- (*) Recursos materiais da 1^a aula.

EMENTA:

Aula	Assunto	Evangelho
1	Abertura, Programa \ mensagem Dr. Herman \ Biografia de	Cap I – 7
	Emmanuel \ Apresentação da equipe \ Apresentação do Monitor.	
2	Sumário \ Prefácio \ Introdução I.	Prefácio
3	Introduções – II, III e IV	Cap. I – 5
4	Capítulo I - Não vim destruir a lei (itens 1 e 7)	Cap. I – 6
·	Capitalo 1 Mao vini desti ali a lei (itens 1 e 7)	Сир. 1
5	Capítulo I - Não vim destruir a lei (itens 8 a 11)	Cap I – 10
6	Capítulo II - Meu reino não deste mundo (itens 1 a 8)	Cap. II – 8
7	Capítulo III - Há muitas moradas na casa de meu Pai (itens 1 a 7)	Cap. III – 1 e 2
8	Capítulo III - Há muitas moradas na casa de meu Pai (itens 8 a 19)	Cap. III – 19
9	Capítulo IV - Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo (itens 1 a 17)	Cap. IV – 4
10	Capítulo IV - Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo (itens 18 a 26)	Cap. IV – 19
11	Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos (itens 1 a 11)	Cap. V – 3
12	Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos (itens 12 a 20)	Cap. V – 12
13	Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos (itens 21 a 31)	Cap. V – 23
14	Capítulo VI - O Cristo consolador (itens 1 a 8)	Cap. VI – 8
15	Capítulo VII - Bem-aventurados os pobres de espírito (itens 1 a 13)	Cap. VII – 11 (3primeiros parágrafos)
16	Capítulo VIII - Bem-aventurados os que têm o coração puro (itens 1 a 10)	Cap. VIII – 1,2 e
17	Capítulo VIII - Bem-aventurados os que têm o coração puro (itens 11 a 21)	Cap. VIII – 18
18	Capítulo IX - Bem-aventurados os que são mansos e pacíficos (itens 1 a 10)	Cap. IX – 8
19	Capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos (itens 1 a 13)	Cap. X – 9 e 10
20	Capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos (itens 14 a 21)	Cap. X – 18
21	Capítulo XI - Amar o próximo como a si mesmo (itens 1 a 7)	Cap. XI – 2 e 4
22	Capítulo XI - Amar o próximo como a si mesmo (itens 8 a 15)	Cap. XI – 8
23	Capítulo XII - Amai os vossos inimigos (itens 1 a 8)	Cap. XII – 7 e 8
24	Capítulo XII - Amai os vossos inimigos (itens 9 a 16)	Cap. XII – 10
25	Capítulo XIII — Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita — (itens 1 a 10)	Cap. XIII – 10
26	Capítulo XIII — Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita — (itens 11 a 20)	Cap. XIII – 19
27	Capítulo XIV — Honrai a vosso pai e vossa mãe — (itens 1 a 9)	Cap XIV – 5 e 7

28	Capítulo XV — Fora da caridade não há salvação — (itens 1 a 10)	Cap XV – 4 e 5
29	Capítulo XVI — Não se pode servir a Deus e a Mamon — (itens 1 a 8)	Cap XVI – 6
30	Capítulo XVI — Não se pode servir a Deus e a Mamon — (itens 9 a 15)	Cap. XVI – 11
31	Capítulo XVII — Sede perfeitos — (itens 1 a 6)	Cap. XVII – 1 e 2
32	Capítulo XVII — Sede perfeitos — (itens 7 a 11)	Cap. XVII – 8
33	Capítulo XVIII — Muitos os chamados, poucos os escolhidos—(itens 1 a 16).	Cap. XVIII – 16
34	Capítulo XIX — A fé transporta montanhas — (itens 1 a 12)	Cap XIX – 1 e 2
35	Capítulo XX — Os trabalhadores da última hora — (itens 1 a 5)	Cap. XX – 5
36	Capítulo XXI — Haverá falsos cristos e falsos profetas — (itens 1 a 11)	Cap XXI – 6 e 7
37	Capítulo XXII — Não separeis o que Deus juntou — (itens 1 a 5)	Cap XXII – 1 e 2
38	Capítulo XXIII — Estranha moral — (itens 1 a 18)	Cap. XXIII – 15
39	Capítulo XXIV — Não coloqueis a candeia debaixo do alqueire—(itens 1 a 10)	Cap XXIV – 1 e 4
40	Capítulo XXIV— Não coloqueis a candeia debaixo do alqueire—(itens 11 a 19)	Cap XXIV – 14 e 15
41	Capítulo XXV — Buscai e achareis — (itens 1 a 11)	Cap. XXV – 6
42	Capítulo XXVI — Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes — (itens 1 a 10)	Cap XXVI – 1 e 4
43	Capítulo XXVII — Pedi e obtereis — (itens 1 a 15)	Cap. XXVII – 10
44	Capítulo XXVII — Pedi e obtereis — (itens 16 a 23)	Cap. XXVII – 23
45	Capítulo XXVIII — Coletânea de preces espíritas — (itens 1 a 3)	Preâmbulo do 1º ao 6º parágrafo
46	Capítulo XXVIII — Coletânea de preces espíritas — (itens 4 a 58)	Cap XXVIII – 4 e 5
47	Capítulo XXVIII Coletânea de preces espíritas (itens 59 a 84) /Esclarecer dúvidas das aulas ministradas durante o ano/encerramento e avaliação	Cap. XXVIII – 59

PLANO DE ENSINO

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
	Unidade I – ABE	RTURA, IAPRESENTAÇÃO E INT		AO ESTUDO DO	
-	Apresentar a equipe. Conhecer o programa e objetivos do curso. Entender o porquê de Emmanuel ser o patrono do curso. Refletir sobre a mensagem do Plano Espiritual.	- O patrono do curso. - A mensagem do plano espiritual	Exposição dialogada, leitura.	Quadro, cartazes, Apresentação em Power Point Livro Os Espíritos do Senhor - O espirito Emmanuel, págs. 147 a 152; Livro Palavras do coração, vol.3-lição nº 7.	
-	Apresentar o Evangelho Segundo o Espiritismo. Analisar o Prefácio Esclarecer que o ensino moral é o grande objetivo desta obra e conhecer a estrutura organizacional. Apresentar a estrutura lógica e progressiva dos capítulos. Explicar que O Evangelho Segundo o Espiritismo não segue uma ordem cronológica conforme as anotações dos evangelistas. Saber que as passagens bíblicas contidas em Evangelho Segundo o Espiritismo foram agrupadas e classificadas por Kardec de maneira que se deduzissem, quanto possível, umas das outras.	- Analise do Prefácio. Introdução		Quadro, cartazes, Apresentação em Power Point	2
		DUÇÃO AO ESTUDO DO EVANGI	ELHO SEGU	NDO O ESPIRITISM	Ю
-	Entender que a universalidade do ensino dos espíritos faz a força da Doutrina Espírita (princípio da concordância). Esclarecer sobre a prudência e os cuidados que se deve ter na publicação de uma nova ideia Entender que os Espíritos superiores procedem com extrema sabedoria em suas revelações. Compreender o valor das palavras na época de Jesus. Conhecer as divisões da sociedade judaica na época de Jesus. Reconhecer Sócrates e Platão como os precursores da ideia Cristã e do Espiritismo.	Introdução - II. Autoridade da Doutrina Espírita. Controle universal do ensinamento dos espíritos III. Notícias históricas IV. Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo. Resumo da doutrina de Sócrates e Platão	Exposição dialogada, leitura.	Quadro, cartazes, álbum seriado, Apresentação em Power Point	1

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
		UNIDADE III — NÃO VIM DEST	RUIR A LEI		
		(Cap. I — itens 1 a 11)			
-	Distinguir e explicar a lei divina da lei mosaica. Destacar a missão de Moises, de Jesus e do Espiritismo. Esclarecer que a Doutrina Espírita é de ordem Divina, é uma nova ciência, é um ser coletivo e veio cumprir o que Cristo anunciou, e preparar a realização das coisas futuras.	Cap. I - itens 1 a 7 As três revelações: - Moisés Cristo O Espiritismo.	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado, Apresentação em Power Point	
-	Perceber que ciência, investigando as leis que regem o mundo material, e religião, se ocupando da educação moral, concorrem ambas para o nosso progresso. Perceber a bondade e misericórdia Deus ao enviar espíritos para esclarecer e auxiliar a marcha do progresso moral. Entender que a Doutrina Espírita nos convoca a revermos nossos conceitos e propicia a mudança de paradigmas sem renegar a nossa fé. Ressaltar que a Lei de Deus é Lei de Progresso.	Cap. I - itens 8 a 11 - Aliança da Ciência com a Religião. Instruções dos espíritos: - A nova era	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado, Apresentação em Power Point	2
	UN	I IDADE IV — MEU REINO NÃO É	DESTE MUN	DO	
		(Cap. II — itens 1 a 8)			
-	Perceber a vida futura como um dos grandes ensinamentos do Cristo. Esclarecer a realeza de Jesus. Entender a importância da fé no futuro, as suas consequências. Ressaltar que o Espiritismo amplia a visão de futuro; mostra as relações entre o passado, à vida presente e a vida futura.	Cap. II - itens 1 a 8 - A vida futura - A realeza de Jesus - O ponto de vista - Instruções dos espíritos — - Uma realeza terrestre	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado, Apresentação em Power Point	1

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
	UNIDAD	DE V — HÁ MUITAS MORADAS N.			ACLAS
		(Cap. III — itens 1 a 19)		
-	Reconhecer que a alma após a morte poderá se encontrar em diferentes estados. Esquematizar as diferentes categorias de mundos habitados. Explicar, à luz da Doutrina Espírita, que a Terra não é o único planeta habitado e que Jesus já falava sobre isso. Compreender que Deus oferece aos espíritos encarnados e desencarnados locais apropriados ao seu adiantamento. Perceber que o acesso aos mundos superiores nos é facultado desde que cumpramos a Lei de Deus. Esclarecer a característica dos habitantes da Terra.	- Diferentes estados da alma na erraticidade	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado, Apresentação em Power Point	2
-	Explicar cada categoria de mundos habitados existente no Universo. Entender, que assim como as almas, os mundos também progridem. Compreender que a característica do mundo é inerente a de seus habitantes. Ressaltar que a pluralidade dos mundos habitados é um dos Princípios da Doutrina Espírita.	Cap. III - itens 8 a 19 Instruções dos espíritos: - Mundos superiores e mundos inferiores - Mundos de expiações e de provas - Mundos regeneradores - Progressão dos mundos	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado, Apresentação em Power Point	

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
	UNIDADE VI — NING	UÉM PODERÁ VER O REINO DE			
		(Cap. IV — itens 1 a 26)		
-	Conceituar ressurreição e reencarnação. Compreender o uso da palavra ressurreição à época do Cristo. Entender que o espiritismo traz mais acertadamente o termo reencarnação para explicar o retorna da alma ao corpo. Ressaltar que a preexistência da alma e a pluralidade das existências são princípios da Doutrina Espírita.	Cap. IV - itens 1 a 17 Ressurreição e Reencarnação	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	
-	Explicar como a reencarnação fortalece os laços de família. Compreender a reencarnação como processo educativo, utilizado por Deus, para fazer o espírito progredir. Conscientizar-se que depende do espirito libertar-se mais ou menos rapidamente da encarnação. Compreender que Deus nada faz de inútil e perceber sua bondade e misericórdia ao propiciar a cada um de seus filhos à oportunidade de reparar seus equívocos.	Cap. IV - itens 18 a 26. - Laços de família fortalecidos pela reencarnação e rompidos pela unicidade da existência. Instruções dos espíritos: - Limites da encarnação. - Necessidade da encarnação	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2
		IDADE VII — BEM AVENTURADO	OS OS AFLIT	OS	
		(Cap. V — itens 1 a 31)			
-	Correlacionar os atributos da divindade (justiça, bondade e misericórdia) com a justiça das aflições. Compreender que à Lei de Causa e Efeito é reabilitadora. Explicar que o sofrimento pode ser decorrente dessa existência ou de existências anteriores. Entender que as situações pelas quais passamos na vida são consequências das escolhas passadas e\ou provas para o futuro e Perceber a responsabilidade que temos em relação às escolhas que fazemos na vida. Conscientizar-se sobre a importância do esquecimento do passado.	Cap. V - itens 1 a 11. - Justiça das aflições - Causas atuais das aflições - Causas anteriores das aflições	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
 Refletir em torno da resignação com base na justiça divina. Explicar como a Doutrina Espírita provê meios de preservar contra o suicídio e a loucura. Compreender que as provas bem toleradas podem conduzir ao reino de Deus. Refletir que a fé é o remédio certo para o sofrimento. Refletir sobre a felicidade relativa que podemos alcançar e a felicidade que podemos aspirar para o futuro. 	Cap. V - itens 12 a 20. - Motivos de resignação - O suicídio e a loucura Instruções dos espíritos: - Bem e mal sofrer - O mal e o remédio A felicidade não é deste mundo	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	
proporciona meios de	Cap. V - itens 21 a 31. Instruções dos espíritos: - Perda de pessoas amadas. Mortes prematuras - Se fosse um homem de bem teria morrido - Os tormentos voluntários - A desgraça verdadeira - A melancolia - Provas voluntárias. O verdadeiro cilício - Deve-se pôr um fim às provas do próximo? - É permitido abreviar a vida de um doente que sofre sem esperança de cura? - Sacrifício da própria vida - Proveito dos sofrimentos para outros	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	3

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
	Ţ	J <mark>NIDADE VIII — O CRISTO C</mark> O		R	
		(Cap. VI — itens 1 a	8)		
-	Refletir sobre a condição para a assistência que Jesus promete aos aflitos. Correlacionar à passagem de Jesus quando falava do consolador prometido, com a Doutrina Espírita como terceira revelação. Compreender e sentir que os ensinamentos trazidos por Jesus estão contidos e explicados de forma clara e lógica pela Doutrina Espírita. Desenvolver o conceito de Devotamento e Abnegação como prece continua.	- O jugo leve - Consolador prometido Instruções dos espíritos:	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1
	UNIDADI	E IX — BEM-AVENTURADOS OS I (Cap. VII — itens 1 a 1:		ESPÍRITO	·I
-	Desenvolver o conceito de humildade. Perceber que um estudo constante e reflexivo de O Evangelho Segundo o Espiritismo é um forte e sério agente que nos facilitará percorrer mais rapidamente nossa escala evolutiva. Refletir sobre a importância do desenvolvimento da inteligência.	Cap. VII - itens 1 a 13. O que se deve entender por pobres de espírito Todo aquele que se eleva será rebaixado Mistérios ocultos aos sábios e aos prudentes Instruções dos espíritos: O orgulho e a humildade Missão do homem inteligente na Terra		Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1
	UNIDADE X	— BEM-AVENTURADOS OS QUE (Cap. VIII — itens 1 a 2		AÇÃO PURO	
-	Desenvolver o conceito de pureza no seu mais profundo sentido (pensamentos, palavras e atos). Desenvolver o conceito de adultério de forma ampla. Entender que a finalidade da religião é auxiliar o homem a compreender a essência da Lei Divina, torna-lo melhor e conduzi-lo a Deus.	Cap. VIII - itens 1 a 10 Simplicidade e pureza de coração		Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
-	Analisar: a relação do escândalo com a imperfeição dos homens; a necessidade de que o escândalo venha, mas que o homem não tem obrigação de praticá-lo; quais as circunstâncias de servir-se de instrumento para a justiça divina sem o saber e Perceber que é preciso destruir em nós as causas de escândalo. Analisar as palavras de João Evangelista ao dizer que Jesus chamava para si a criatura adulta ainda em infância intelectual e o Espiritismo chama para si os homens de boa vontade. Compreender o conceito de "pequenino" e o "remédio" que cura. Compreender o sentido das palavras de Jesus: Bem aventurados os que têm os olhos fechados.	Cap. VIII - itens 11 a 21. - Escândalos. Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a. Instruções dos espíritos - Deixai virem a mim os pequeninos - Bem-aventurados os que têm os olhos fechados	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	AULAS
	UNIDADE XI –	BEM AVENTURADOS OS QUE S (Cap. IX — itens 1 a 10		S E PACÍFICOS	
-	Analisar porque uma simples palavra pode ter tanta gravidade para merecer uma reprovação tão severa. Reconhecer que as más tendências são inerentes ao espírito e, cabe a ele empreender esforços para dominá-las. Explicar que todas essas virtudes serão alcançadas gradativamente, dentro do processo de crescimento de cada um (experiências e reencarnações). Conscientizar-se que injúrias, violências, cólera, ainda fazem parte do nosso planeta (provas e expiações) e deverão ser extirpadas.	(Cap. IX — itens 1 a 10 Cap. IX - itens 1 a 10. - Injúrias e violências Instruções dos espíritos: - A afabilidade e a doçura - A paciência - Obediência e resignação		Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
	UNIDADE XII	— BEM-AVENTURADOS OS QUE			
		(Cap. X — itens 1 a 21))		
-	Analisar os conceitos de perdão e perceber a importância da reconciliação. Entender que a vaidade é uma das manifestações do orgulho (maior obstáculo do progresso). Analisar em que circunstâncias se deve censurar a conduta de alguém. Desenvolver a ideia de compreensão do próximo, como forma de se chegar ao perdão das ofensas. Compreender a necessidade de ver primeiro o mal que está em nós.	 Cap. X - itens 1 a 13. Perdoai, para que Deus vos perdoa Reconciliar-se com seus adversários O sacrifício mais agradável a Deus O argueiro e a trave no olho Não julgueis para não serdes julgados. Que aquele que está sem pecado atire a primeira pedra. 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2
-	Entender porque o perdão das injurias não pode ser uma palavra sem valor. Compreender a importância da indulgência como meio de reconhecer as nossas próprias imperfeições. Avaliar quais as nossas intenções ao repreender, revelar e observar as imperfeições alheias e Analisar a forma adequada de repreender o mau ato do outro. Reconhecer que perdoar nos traz beneficios e nos transforma.	 A Îndulgência É permitido repreender os outros, notar as imperfeições dos outros, divulgar o mal dos outros? 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	
	UNIDA	DE XIII — AMAR AO PRÓXIMO (MESMO	
-	Dorochar a valor de indulaêri-	(Cap. XI — itens 1 a 15	,		
-	Perceber o valor da indulgência, benevolência e o devotamento como regra de comportamento. Refletir sobre a justiça em relação ao respeito dos direitos de cada um e o cumprimento do dever para com todos. Distinguir o que é de origem divina ou humana nas relações sociais.	o que desejamos que os outros nos façam. - Parábola dos credores e dos devedores.	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
 Refletir sobre o processo de desenvolvimento do amor e avaliar seus efeitos. Perceber que a lei de amor extingue as misérias sociais e nos torna felizes. Compreender que o egoísmo atrasa o progresso da humanidade. Ampliar o entendimento sobre a fé e a caridade. 	Cap. XI - itens 8 a 15. Instruções dos espíritos: - A lei de amor - O egoísmo - A fé e a caridade - Caridade para com os criminosos - Deve-se expor a vida por um malfeitor?	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	
1	UNIDADE XIV — AMAI OS VOSSO (Cap. XII — itens 1 a 16		S	
 Entender a necessidade de retribuir o mal com bem. Compreender os efeitos da indulgência e a benevolência na relação com os inimigos desencarnados. Compreender o ensinamento que diz: "Não resistais ao mal que quiserem vos fazer". 	Cap. XII - itens 1 a 8. - Retribuir o mal com o bem - Os inimigos desencarnados - Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra.	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	
 Perceber que a vingança, o ódio e o duelo são indício do estado atrasado das criaturas e Avaliar seus efeitos. Perceber que o sacrificio (esforço) de amar aqueles que nos ofendem e perseguem é precisamente o que nos torna melhores. Analisar o verdadeiro sentido do ensinamento "amai os vossos inimigos". Comparar o sentido/emprego da palavra duelo à época de Kardec e nos dias de hoje. 	Cap. XII - itens 9 a 16. Instruções dos espíritos: - A vingança - O ódio - O duelo	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
U	NIDADE XV — QUE A VO	OSSA MÃO ESQUERDÃO NÃO SAI			
		(Cap. XIII — itens 1 a 20	0)		
-	Analisar o sentido das palavras de Jesus: "Que a mão esquerda não saiba o que dá a direita". Distinguir os generosos movimentos que surgem nas grandes calamidades da verdadeira generosidade que vai ao encontro dos infortúnios ocultos. Reconhecer que a verdadeira caridade faz com que pensemos nos outros antes de pensarmos em nós. Reconhecer que todos possuem recursos para serem sinceramente uteis. Identificar às diversas maneiras de se praticar a caridade. Conscientizar-se da importância da prática da caridade material e moral. Entender o que consiste a caridade moral. Analisar as diversas maneiras de se fazer caridade.	 Fazer o bem sem ostentação Os infortúnios ocultos O óbolo da viúva Convidar os pobres e os estropiados. Ajudar sem esperar retribuição 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2
-	Compreender e aplicar os conceitos de beneficência. Refletir sobre a necessidade de entender sobre tudo quanto à generosidade das boas almas encerram. Perceber a importância do estudo e da compreensão do Evangelho. Entender porque a piedade é a virtude que mais nos aproxima de Deus. Refletir sobre a necessidade de ainda existir órfãos entre nós. Analisar os benefícios de se praticar o bem desinteressadamente. Reconhecer que todos são irmãos e que devemos fazer o bem independente de crenças e opiniões.	Instruções dos espíritos:A beneficênciaA piedadeOs órfãos	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS			
UNI	UNIDADE XVI — HONRAI VOSSO PAI E VOSSA MÃE (Cap. XIV — itens 1 a 9)						
 Refletir sobre o cumprimento do dever dos pais e dos filhos. Perceber a importância do comprometimento familiar. Ampliar o entendimento de família com relação aos laços consanguíneos e espirituais. Analisar as causas e os efeitos da ingratidão dos filhos. Compreender o objetivo da missão confiada aos pais e das grandes provações. 	Cap. XIV - itens 1 a 9. - Piedade filial - Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? - Parentesco corporal e o parentesco espiritual	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1			
UNIDAI	DE XVII — FORA DA CARIDADE		VAÇÃO	•			
 Compreender porque Jesus coloca a caridade e humildade como caminho da eterna felicidade e a caridade como condição absoluta da felicidade futura. Explicar o sentido do termo salvação (estado d'alma; certeza do dever cumprido e libertação dos sentimentos que nos retém). Refletir sobre o mandamento maior: Não se pode amar verdadeiramente a Deus sem amar o próximo e amar ao próximo sem amor a Deus. Analisar a definição de caridade segundo Paulo. Esclarecer as máximas: Fora da igreja não há salvação, Fora da verdade não há salvação e Fora da caridade não há salvação. Reconhecer a caridade como o principal instrumento de salvação. Concluir que o Espiritismo nos ajuda a compreender melhor os ensinamentos do Cristo e consequentemente nos auxilia a tornarmo-nos melhores cristãos. 	salvo. Parábola do bom samaritano - O maior mandamento - Necessidade da caridade segundo S. Paulo - Fora da igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação Instruções dos espíritos:	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1			

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS			
UNIDADE XVIII — NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON (Cap. XVI — itens 1 a 15)							
 Analisar os ensinamentos contidos nas citações e nas parábolas. Esclarecer a utilidade da riqueza e da miséria como instrumentos de provação. Perceber porque a fortuna é concentrada em certos lugares e, concedidas a pessoas incapazes de fazê-la frutificar. 	Cap. XVI - itens 1 a 8. - Salvação dos ricos - Preservar-se da avareza - Jesus em casa de Zaqueu - Parábola do Mau Rico - Parábola dos talentos	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.				
 Destacar os verdadeiros bens que devem ser conquistados Compreender que o homem só possui como verdadeira propriedade o que ele pode levar deste mundo. Distinguir os bens que temos a posse real daqueles que somos apenas o administrador. Perceber a utilidade do trabalho e o bom uso da inteligência. Perceber a necessidade do desapego. Analisar o direito de transmitir riqueza aos descendentes. 	Cap. XVI - itens 9 a 15. Instruções dos espíritos: - A verdadeira propriedade - Emprego da riqueza - Desprendimento dos bens terrenos - Transmissão da riqueza	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2			

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
		UNIDADE XIX — SEDE PER (Cap. XVII — itens 1 a 1			
-	Entender em que consiste a perfeição que humanidade é suscetível, qual a sua essência e grau. Analisar e refletir em torno dos caracteres do homem de bem. Identificar a perfeição a que somos convocados e a que está ao nosso alcance e Analisar os esforços que devemos empreender para amplia-la. Entender que o aproveitamento dos ensinos do Evangelho está de acordo com o grau de maturidade de cada um. Analisar se podemos ser qualificado como verdadeiro e sincero Espírita. Reconhecer aquele que pode ser qualificado de verdadeiro e sincero Espírita. Concluir que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cespírita e o verdadeiro cristão são a mesma coisa. Entender que a parábola do semeador representa as diversas formas de aproveitar os ensinamentos do Evangelho.	Cap. XVII - itens 1 a 6.	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2
-	Conceituar dever e virtude. Refletir sobre a importância de cumprir os deveres perante os desafios da vida e de Deus Destacar as qualidades daqueles que são virtuosos e perceber que as virtudes compreendidas e praticadas determinam as qualidades daqueles que são bons. Refletir sobre o conceito de superioridade / inferioridade à luz do mundo e da Doutrina Espírita. Distinguir e analisar a questão do homem no mundo e o homem "do mundo". Considerar a importância de se cuidar tanto do espírito quanto do corpo.	 O dever A virtude Os superiores e os inferiores O homem no mundo 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
	UNIDADE XX	K — MUITOS OS CHAMADOS E P			710 L/15
		(Cap. XVIII — itens 1 a 1	16)		
-	Esclarecer o que é a Túnica nupcial Compreender o mecanismo do processo seletivo na hora da escolha dos servidores fiéis. Refletir em torno dos conceitos de porta estreita (salvação) e porta larga (perdição). Conscientizar-se de que o conhecimento da Doutrina Espírita nos traz entendimento e responsabilidades. Analisar em torno da perda daquele que pouco tem e o que se dever fazer para ter o direito de entrar no Reino de Deus Concluir que escolhido é aquele que trabalha, e trabalha a si mesmo, por amor a Deus. Entender que não é Deus quem retira daquele que pouco recebeu. Concluir que somente entrará no Reino dos céus aquele que faz a vontade do Pai.	Cap. XVIII - itens 1 a 16. - Parábola do banquete de núpcias - A porta estreita - Os que dizem: Senhor! Senhor! Não entrarão todos no reino dos céus - Muito se pedirá àquele que muito recebeu Instruções dos espíritos: - Dar-se-á àquele que tem - Reconhece-se o cristão pelas suas obras	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1
	IIN	IDADE XXI — A FÉ TRANSPORTA	A MONTANH	IAS	
	010	(Cap. XIX — itens 1 a 12			
- - -	Refletir sobre o poder da fé. Compreender que a fé raciocinada é à base da compreensão da fé inabalável. Perceber o valor da parábola da figueira que secou segundo a Doutrina Espírita. Entender que a fé para ser proveitosa precisa ser ativa. Explicar os conceitos de fé humana e divina.	Cap. XIX - itens 1 a 12. - Poder da fé - A fé religiosa. Condição da fé inabalável - Parábola da figueira seca Instruções dos espíritos: - A fé, mãe da esperança e da	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
	UNIDA	DE XXII — OS TRABALHADORES			
<u> </u>		(Cap. XX — itens 1 a 5)		
-	Reconhecer a importância de se conservar a disposição do Senhor com boa vontade. Perceber a misericórdia divina ao permitir a retomada e continuidade da tarefa interrompida. Compreender a missão dos espiritas e entender como	Cap. XX - itens 1 a 5. Instruções dos espíritos: - Os últimos serão os primeiros	Exposição dialogada,	Quadro, cartazes,	
-	eles serão reconhecidos. Perceber a importância de sermos trabalhadores da vinha do senhor como grande oportunidade de crescimento. Destacar quem são os bons servidores e analisar quais são suas características.	- Missão dos espíritas	leitura e técnica de grupo.	álbum seriado e Datashow.	1
	UNIDADE X	XIII — HAVERÁ FALSOS CRISTO		PROFETAS	•
ļ	<u>Conceituar</u> profeta no	(Cap. XXI — itens 1 a 1	1)		_
-	sentido evangélico Perceber os caracteres exclusivamente morais do verdadeiro profeta. Entender prodígios na acepção teológica e o fenômeno apenas como aplicação de uma lei da natureza. Reforçar que o Espiritismo veio revelar as leis que regem as relações do mundo corporal com o mundo espiritual. Refletir sobre a importância da educação mediúnica e moral do médium em relação à atração de espíritos. Considerar a influência dos falsos profetas da erraticidade e Entender a necessidade de submeter às comunicações (fala, escrita, pensamento) a analise da lógica e da razão. Perceber que existe um contínuo intercâmbio entre o mundo espiritual e o	 Conhece-se a árvore pelo seu fruto Missão dos profetas Prodígios dos falsos profetas Não creiais em todos os espíritos Instruções dos espíritos: Os falsos profetas Caracteres do verdadeiro profeta Os falsos profetas da erraticidade 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
-	Esclarecer que de longo tempo. Afirmar que o verdadeiro missionário de Deus deve justificar sua missão por sua superioridade. Esclarecer que existem os falsos profetas encarnados e desencarnados. Reconhecer a necessidade do comprometimento com os ensinos cristãos e a constância no estudo da Doutrina Espírita. Identificar a característica dos falsos profetas da				
	atualidade. UNID	ADE XXIV — NÃO SEPAREIS O Q		NTOU	
-	Entender a diferença entre a lei divina e a lei humana com relação à união conjugal. Compreender o objetivo da união dos sexos. Perceber que a lei civil é útil e necessária, e tem por finalidade regular os interesses das famílias e as relações sociais. Perceber que o casamento é oportunidade de desenvolver o amor. Refletir em torno do divórcio como um progresso da lei humana.	Indissolubilidade do casamentoO divórcio	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1
		UNIDADE XXV — ESTRANHA			
-	Considerar o sentido/uso das palavras para cada povo, cultura e época. Explicar passagens atribuídas a Jesus que, aparentemente, parecem contraditórias. Refletir em torno da determinação que deve ter aquele que se propõe a seguir o Cristo em relação à causa, as tarefas assumidas e as consequências que esta escolha acarreta. Perceber que a importância e os resultados de uma ideia nova são medidos pela emoção que ela causa ao aparecer.	 Quem não odeia e sua mãe Abandonar seu pai, sua mãe e seus filhos Deixai aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1

		•		
-	Entender porque a Doutrina			
	de Jesus não se estabelece			
	pacificamente.			

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS				
	UNIDADE XXV	I — NÃO COLOQUEIS A CANDEI	A DEBAIXO	DO ALQUEIRE					
	(Cap. XXIV — itens 1 a 19)								
-	Explicar que os	Cap. XXIV - itens 1 a 10.							
-	ensinamentos de Jesus foram transmitidos segundo as possibilidades de entendimento do povo à sua época. Explicar que a Doutrina Espírita vem, nos dias de hoje, lançar luz sobre diversas passagens de Jesus que na época não puderam ser desdobradas. Perceber que Deus não abandona ninguém. Ele aguarda o tempo próprio de despertamento de cada indivíduo /coletividade para enviar aquele que irá esclarecer as leis divinas. Esclarecer que os apóstolos não estavam suficientemente amadurecidos para a tarefa e Avaliar a importância de nos prepararmos para assumir as tarefas as quais somos convocados. Entender que Deus não abandona ninguém. No tempo previsto enviou alguém para esclarecer os gentios.	que Jesus falava por parábolas - Não procureis os gentios	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2				
-	Compreender que a mediunidade não é só propriedade dos espíritas. Entender a mediunidade como uma força neutra e como uma forma de despertamento e progresso do ser humano. Considerar a importância de se dizer espírita diante da sociedade, de provar a sinceridade da nossa fé e de semear a Doutrina de Jesus.	Não sãos os que estão bem de saúde que precisam de médicoCoragem da fé		Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.					

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS				
		UNIDADE XXVII — BUSCAI E		MITERIA	HOLHS				
	(Cap. XXV — itens 1 a 11)								
-	Analisar a máxima: "ajuda-te e o céu te ajudará" do ponto de vista terrestre e do ponto de vista moral. Reconhecer quais são os verdadeiros bens. Reconhecer a providência divina ao suprir nossas reais necessidades sem esquecer que, para progredir, é preciso esforço próprio. Distinguir os que são dignos de ouvir a Palavra daqueles que não querem receber e nem ouvir.	Cap. XXV - itens 1 a 11. - Ajuda-te e o céu te ajudará - Observai os pássaros do céu - Não vos canseis pela posse do ouro	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1				
		DAI GRATUITAMENTE O QUE R (Cap. XXVI – itens 1 a 1		GRATUITAMENTI	E				
-	Compreender que a prece é um ato de caridade. Explicar que Jesus condenou o comércio, a especulação e o uso das faculdades mediúnicas como um meio de vida. Perceber a responsabilidade do trabalho mediúnico. Valorizar a importância da prática da mediunidade com Jesus. Validar a importância do estudo e da meditação em torno da mediunidade. Compreender o objetivo providencial e finalidade da mediunidade. Entender que Jesus ensina gratuitamente.	Cap. XXVI - itens 1 a 10. - Dom de curar - Preces pagas - Mercadores expulsos do templo - Mediunidade gratuita	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	1				

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS			
	UNIDADE XXIX — PEDI E OBTEREIS (Cap. XXVII — itens 1 a 23)						
1	Cap. XXVII - itens 1 a 15. - As qualidades da prece - Eficácia da prece - Ação da prece. Transmissão do pensamento	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	2			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Cap. XXVII - itens 16 a 23. - Preces compreensíveis - Da prece pelos mortos e pelos espíritos sofredores Instruções dos espíritos: - Maneira de orar - A aventura da prece	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.				

	OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS			
	UNIDADE XXX — COLETÂNEA DE PRECES ESPÍRITAS (Cap. XXVIII — itens 1 a 84)							
-	Expor os motivos que fizeram com que Kardec colocasse no final de Evangelho Segundo o Espiritismo esta coletânea de preces. Analisar a oração dominical.	- Preâmbulo	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	_			
-	Compreender que quando orarmos por nós mesmos e pelos outros devemos buscar os melhores pensamentos e sentimentos. Entender que a ação da prece pode nos tornar melhores pelo amparo que nos traz.	 I - Preces gerais: Reuniões espíritas Para os médiuns II - Preces por si mesmo: Aos anjos guardiães e aos espíritos protetores Para afastar os maus espíritos Para corrigir um defeito Para resistir a uma tentação Ação de graças pela vitória alcançada sobre uma tentação Para pedir um conselho Nas aflições da vida Ação de graças por um favor obtido Ato de submissão e de resignação Num perigo iminente 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	3			

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
 Reconhecer a ação da prece (cap. XXVII, 9, 18 e seguintes) e perceber que devemos orar com mais fervor pelos espíritos e ter a certeza que não se ora em vão. Entender que a prece pelos que não estão mais na Terra, pelos doentes e obsidiados é um ato de amor (emprego do sentimento). 	 Peras pessoas a quem tivemos afeição Pelas almas sofredoras que pedem preces Por um inimigo morto Por um criminoso 	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	
Possibilitar aos participantes se auto-avaliarem, relativamente ao interesse, à participação deles e da equipe de instrutores e monitores.	-Esclarecimentos de dúvidas sobre a obra - Encerramento e Avaliação final	Exposição dialogada, leitura e técnica de grupo.	Quadro, cartazes, álbum seriado e Datashow.	

Método Avaliativo: formativo informal (perguntas, respostas, opiniões, sugestões, críticas, comentários e trabalhos em grupo).